

Do livro "Dois Olhares"

## Albano Vaquero (1925-2010)

Albergava três amores\* no peito o Homem capaz de sentir do amor a desmesura e de viver esbanjando os atributos que dignificam o género humano:

É em 1925, ano em que o governo português saltita de mão em mão, é descoberta a burla de Alves Reis, surgem as primeiras emissões regulares de rádio e 100.000 pessoas vão de peregrinação a Fátima, que nasce Albano

Vaquero da Silva Freitas. Em Lamego onde, bem cedo, desenvolve uma carreira multifacetada, devotando-se a atividades de índole cultural e social que muito contribuem para o desenvolvimento da cidade que, com fervor, estuda, divulga e dignifica – não se cansando de lutar, com beijos de palavras e vibrações de vida, contra resmas de pasmo, esculpadas em granito.

É membro da Comissão de Festas da Cidade (1958/1961-1970/1978), épocas em que estas atingem o brilho que lhes consagra e consolida o epíteto de "A Romaria de Portugal"; é dirigente ou elemento ativo de diversas

instituições: Sporting Clube de Lamego, Santa Casa da Misericórdia, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, Associação dos Socorros Mútuos de Nossa Senhora dos Remédios... de uma forma tão gentil, atenta, sábia, livre e solidária, quanto serena e discreta – qual água que se torna invisível quando sobe para o céu.

A atração pela arte das imagens, iniciada com a leitura de revistas de banda desenhada, faz com que cedo comece a ver no cinema o espírito do Universo, cérebro infinito povoado de horizontes, a dar nova luz à luz do mundo.

Dotado de um gosto pelo saber, também ele luminoso, depressa se inteira do signifi-



ficado dos nomes de Joseph Plateau, Louis e Auguste Lumière, Paz dos Reis e de outros pioneiros da 7.ª arte. Em 1945 (ano do final da guerra na Europa) torna-se sócio fundador do Cineclub do Porto e inicia profícua atividade de cronista cinematográfico à qual junta, com igual brio, a de repórter divulgador da sua terra, que não se cansa de celebrar.

Ao fascínio pelo cinema não é alheio o fascínio pelas atrizes de então. A Clara Bow, a Greta, a Marlene... povoam de sonhos a imaginação de milhões de cinéfilos.

Julga Albano sonhar ao deparar-se com uma jovem portuense em cuja formosura parece pairar uma simbiose das divas que o enleiam. Num presságio, tem a terna sensação de que com ela irá matar para sempre a sede do amor que embarga. É difícil resistir ao fulgor do olhar daquele que, também ele, reúne os atributos de um astro – o filme tem o clássico final feliz. O desejo de ser pai é três vezes satisfeito, elevando-se o primeiro dos três amores que sempre alberga no peito, apoucando-se, sem se aperceber da sua própria exceção, perante a grandeza do sentimento que lhes consagra.

Ano de 1961: Henrique Galvão lidera o ataque ao



pacote Santa Maria, a União Indiana ocupa Goa, Damão e Diu. Salazar, Amália e Eusébio são o rosto de Portugal no Mundo, enquanto a RDA constrói o muro de Berlim.

O diligente contabilista Albano Vaquero inicia as funções de Diretor/Gerente do Teatro Ribeiro Conceição, com o fulgor e o carisma que, decorridos dois decénios, tenta preservar numa quase imolação, até ao seu encarceramento, em 1988. Depois de, planando no seu céu, ter tido o ensejo de brindar os lamecenses, brindando-se, com a projeção dos melhores filmes estreados em Portugal, tornando em simultâneo a nossa emblemática sala paragem

obrigatória de todas as companhias em digressão, sem jamais se abster de dar apoio e acolhimento preferencial às iniciativas locais. Insigne investigador, notável colecionador, pródigo em compartilhar saberes, dotado de um talento imaginativo, ativo e produtivo, junta o seu fascínio ao fascínio das luzes da ribalta – é e faz História.

Recordando o passado, analisando o presente, sonhando o futuro, olhando o edifício que foi o seu e é o nosso orgulho ... vislumbro a luminosidade da verdade a incidir sobre o valor sem o favor – e admiro o nome dele, nele, a perpetuar-se dando nome, com nobreza, ao seu Salão Nobre.

UTAD estuda o uso de caroços de espigas de milho em blocos de betão

## Técnicas inovadoras mais amigas do ambiente

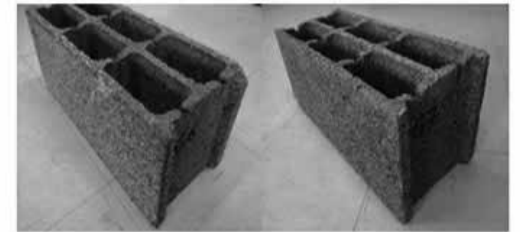


Figura 1: Blocos de betão leve à base de granulado de caroço de espiga de milho tratado

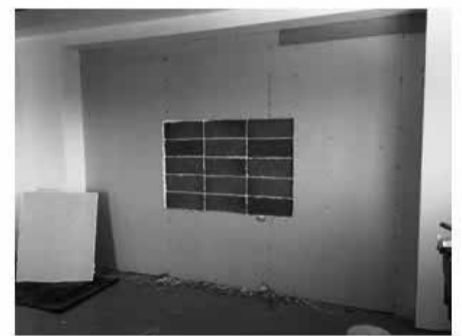


Figura 2: Amostra de parede de alvenaria de blocos de betão leve à base de granulado de caroço de espiga de milho tratado para ser ensaiada acusticamente

**A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), através da Escola de Ciências e Tecnologia, está a desenvolver estudos inovadores com vista à produção de blocos de betão leve à base de granulado de caroço da espiga de milho.**

Estes trabalhos, orientados pelos docentes e investigadores Jorge Tiago Pinto e Jorge Faustino, do Departamento de Engenharias da UTAD, têm vindo a ser realizados no âmbito do Curso de Mestrado em Engenharia Civil, onde, para além dos blocos de betão, já se desenvolve material de isolamento térmico e acústico à base de caroços da espiga de milho, bem como se aplica granulado e fatiado do mesmo caroço na regularização de pavimentos.

As vantagens destas técnicas inovadoras, assentes na aplicação de materiais orgânicos e naturais, encontram-se fundamentalmente na componente ecológica. Este material de construção é mais amigo do ambiente do que um bloco de betão tradicional e porque o agregado leve utilizado no fabrico (o caroço da espiga de milho) é um resíduo agrícola. Tal resíduo passa a ser um substituto da argila expandida que é um produto industrial.

Este estudo tem sido privilegiado pelas parcerias estabelecidas com empresas locais, o que permitiu que os blocos já possam ser fabricados em contexto industrial. Um trabalho experimental exaustivo possibilitou estudar as propriedades materiais caracterizadores deste produto das quais se destacam o peso específico, a durabilidade, a estabilidade dimensional, a capacidade resistente à compressão e o comportamento ao nível do isolamento acústico a sons aéreos. Para além das propriedades aferidas serem as adequadas para este tipo de material de construção, um estudo de viabilidade económica também mostrou que esta solução alternativa pode ser competitiva.

## Armamar promove ações de formação certificadas

**O município de Armamar está a promover desde 21 de novembro duas ações de formação modulares certificadas dirigidas aos desempregados do**

**município, jovens ou adultos, subsidiados ou não, registados no Centro de Emprego de Lamego e com habilitações escolares até ao 9.º ano de escolaridade.**

A iniciativa do município, através do Gabinete de Inserção Profissional, desenvolve-se em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P., atra-

vés das entidades Centro de Emprego de Lamego e Centro de Formação Profissional de Vila Real.

O objetivo passa por potenciar o regresso ao merca-

do de trabalho de desempregados, através da integração em ações de formação de curta duração, que permitam a aquisição de competências relevantes, ou a valorização das competências já detidas.

Em curso estão as ações de formação de Assistente Familiar e de Apoio à Comu-

nidade e Operador/a Agrícola, a decorrer em Queimadela e Armamar.

No ano 2014 prevê-se o alargamento das formações aos residentes das freguesias não abrangidas inicialmente e aos desempregados com níveis habilitacionais mais elevados.